

## **Quem vai cuidar das “mimosas”: sucessão familiar na bovinocultura de leite**

Caroline Citta Mazocco<sup>1</sup>, Janaína Sauthier<sup>1</sup>, Gabriela Cenedeze<sup>1</sup> e Raquel Breitenbach<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
Campus Sertão. Sertão, RS, Brasil.

Os projetos de pesquisas na área de sucessão e migração rural, anteriormente desenvolvidos em diferentes regiões do Rio Grande do Sul (RS), concluíram que a bovinocultura de leite está entre as atividades que se relacionam com menor desejo de permanência no campo por parte dos jovens e maior dificuldade no processo sucessório. Destarte, foi desenvolvido o Projeto de Extensão “Quem vai cuidar das “Mimosas”? Sucessão Familiar na Bovinocultura de Leite” que objetiva auxiliar no processo de sucessão rural, estimulando crianças, adolescentes e jovens de Sertão/RS e entorno a gostarem do campo e da atividade de bovinocultura de leite. Especificamente, o projeto objetiva resgatar e valorizar a identidade de jovem rural; demonstrar para os jovens a importância econômica e social da bovinocultura de leite; e, desenvolver atividades e compartilhar conhecimentos relacionados à criação de terneiras leiteiras. Metodologicamente foram estipuladas ações com a comunidade regional e ações vastas nas redes sociais e com organizações de extensão rural. Regionalmente foram selecionadas doze crianças e adolescentes filhos de pecuaristas de leite para desenvolver atividades in loco nas propriedades. As ações mais amplas objetivam atingir um público maior e diversificado, a partir da confecção e compartilhamento nas redes sociais e grupos selecionados, de materiais didáticos, artigos, informações e entretenimento, desde que tenham relação com o tema bovinocultura de leite e sucessão familiar rural. Como principais ações e resultados do projeto, destacam-se: visita às propriedades das 12 crianças e adolescentes selecionadas; ineditismo na elaboração de dois livros para o público infantil sobre criação de terneiras; um jogo de “avançar” que intercala diversão e aprendizado sobre criação de terneiras; desenvolvimento da identidade para o Projeto e para jovens que pretendem permanecer na atividade; elaboração de tirinhas sobre contexto de clima, mercado e data comemorativa, correlacionando com a bovinocultura de leite; publicação de artigos sobre sucessão familiar em *sites* especializados no Agronegócio; atualização permanente do grupo “#SoudoCampo” no *Facebook* que tem mais de dois mil participantes; confecção de camisetas e adesivos para identificação do grupo de extensão e promoção do tema. Como conclusões, destaca-se a visibilidade e reconhecimento das ações a partir do retorno e receptividade positiva recebidas do público alvo (crianças e adolescentes), pais e comunidade em geral. O projeto está em desenvolvimento e importantes ações ainda serão realizadas, especialmente as atividades com as crianças e adolescentes nas propriedades rurais. Os resultados e conclusões são parciais.

**Palavras-chave:** Êxodo rural. Gestão rural. Agricultura familiar. Extensão rural.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.